



Análise Especial: IFDM São Paulo 2009

Em 2009, os impactos negativos da crise mundial repercutiram principalmente nos estados brasileiros mais industrializados e com mercados de trabalho mais formalizados. Com efeito, no estado com maior participação no PIB nacional e com mais de 12 milhões de trabalhadores formais, a produção industrial recuou 8,4%, queda superior à média nacional (-7,4%), enquanto o mercado de trabalho reduziu significativamente o ritmo de contratações: em 2009, São Paulo gerou 277,6 mil empregos, ante mais de 500 mil em 2008.

Indicadores Econômicos 2009	SP	BRASIL	Unidade de medida	Fonte
Número de Municípios	645	5.565	Unidade	IBGE
População*	41,3	190,8	Milhões	IBGE
PIB**	1.003,0	3.185,1	R\$ Bilhões	IBGE
PIB per capita	24,3	19,3	R\$ Mil	IBGE
Número de Empregos Formais	12,1	41,2	Milhões	MTE
Geração de Empregos	277,6	995,1	Mil	MTE
Taxa de Desemprego	9,2	8,1	%	IBGE
Crescimento Anual da Produção Industrial	(8,4)	(7,4)	%	IBGE
Arrecadação de ICMS	78,6	229,4	R\$ Bilhões	MFAZ
Exportações	42,5	153,0	US\$ Bilhões FOB	MDIC

* Censo de 2010

**PIB do estado de 2008; PIB Brasil de 2009

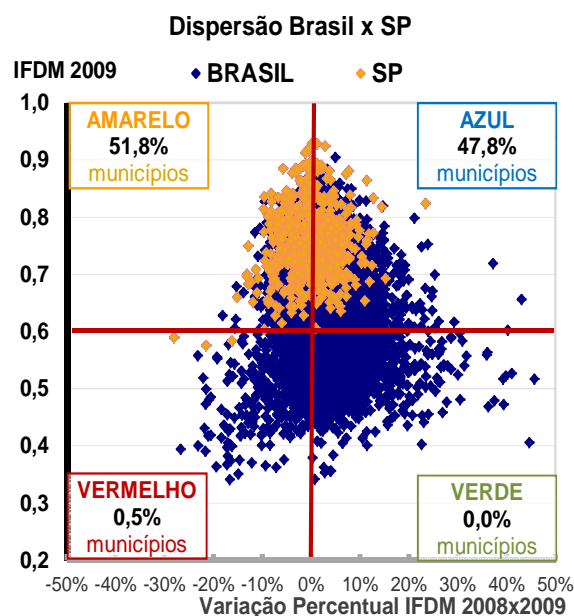
Apesar da conjuntura negativa, o IFDM paulista não acompanhou o recuo do índice nacional e ficou praticamente estável em relação ao ano anterior, mantendo-se na faixa de alto desenvolvimento (0,8 pontos). Em 2009, o índice alcançou 0,8796 pontos, ante 0,8788 em 2008 (+0,1%) e 0,8697 em 2007 (+1,1%).

O elevado patamar de desenvolvimento de São Paulo está disseminado por todas as vertentes analisadas. O principal destaque foi novamente a Educação (0,8909 pontos), que avançou 2,2% influenciada pelo ótimo desempenho no IDEB 2009. Este resultado sedimentou São Paulo na liderança dessa vertente: em 2009, dos 100 maiores no IFDM Educação, 98 eram paulistas. O estado também apresentou o melhor resultado no IFDM Emprego&Renda (0,8688), apesar da queda de 2,4% desse indicador no IFDM 2009 por conta da crise mundial, e depois de dois anos na segunda colocação. Por sua vez, o IFDM Saúde (0,8789), variável que caminha de forma mais lenta ao longo do tempo, apresentou leve alta (0,5%) e manteve-se inferior somente à observação do Paraná.

O bom desempenho do estado paulista no IFDM é reflexo do resultado positivo de grande parte dos seus 645 municípios. Desses, 110 (17,1%) apresentaram crescimento nas três áreas de desenvolvimento, dos quais 25 estão entre os 100 maiores resultados do IFDM Brasil em 2009. Isoladamente, 411 melhoraram em Educação, 383 em Saúde e 274 em Emprego&Renda. Entre os 59 (9,1%) municípios paulistas que

registraram recuo de todas vertentes simultaneamente, 55 apontaram desenvolvimento moderado e três mantiveram a classificação de alto IFDM.

O gráfico de dispersão ao lado ilustra as variações percentuais do IFDM entre 2008 e 2009 para cada município (eixo horizontal), distribuídas conforme o patamar do índice observado em 2009 (eixo vertical). Dessa forma, é possível constatar que a situação dos municípios paulistas é bastante favorável frente às demais cidades brasileiras, representadas pela mancha **azul escura**: 642 (99,5%) municípios paulistas apresentam IFDM moderado ou alto (acima de 0,6 pontos), situando-se nos quadrantes **AMARELO** e **AZUL**. Dentre esses, os 308 (47,8%) municípios do quadrante **AZUL** combinaram desenvolvimento moderado ou alto com evolução frente ao ano anterior. À esquerda deles estão as 334 (51,8%) cidades cuja situação ainda é relativamente confortável, mas que não foram capazes de sustentar a pontuação verificada no ano anterior¹.



No quadrante **VERMELHO**, que conjuga desenvolvimento regular e retração do IFDM frente a 2008, estão os municípios de Nova Independência, Itobi e Barrinha, cujos resultados foram direcionados por forte queda no IFDM Emprego&Renda². Os três municípios (São Luís do Paraitinga, Natividade da Serra e Mongaguá) que se encontravam nessa área do gráfico na última edição do IFDM, referente a 2007, registraram desenvolvimento moderado tanto em 2008 quanto em 2009. Contudo, enquanto Mongaguá teve variação positiva nesse último ano e conseqüentemente integra o quadrante **AZUL**, São Luís do Paraitinga e Natividade da Serra apresentaram queda do IFDM em 2009, o que as levou à área **AMARELA** do gráfico.

Os dados evidenciam que se por um lado os municípios de São Paulo têm um quadro favorável em relação à grande maioria das cidades do País, com quase a totalidade apresentando IFDM ao menos moderado, por outro têm o desafio de sustentar o alto nível de desenvolvimento encontrado, como já alertado nas avaliações anteriores do IFDM. Basta observar que mais da metade dos municípios paulistas está à esquerda do gráfico de quadrantes, ou seja, a maioria dos municípios do estado registrou recuo do IFDM entre 2008 e 2009. Ainda que São Paulo tenha respondido por 139 (58,9%) dos 236 municípios brasileiros de alto IFDM em 2009, esse número é inferior ao de 2008 (164) e ao de 2007 (142).

¹ Os efeitos depressivos da crise financeira sobre a vertente Emprego&Renda foram decisivos para esse resultado – dessas 334 cidades do quadrante AMARELO, 309 registraram queda nessa vertente, ao passo que 158 caíram em Saúde e 149 em Educação.

² Nova Independência e Barrinha receberam nota zero no IFDM Emprego&Renda por terem declarado menos de 10 vínculos empregatícios na Administração Pública na RAIS, impossibilitando a correta avaliação desses municípios nessa área.

O município de Barueri ficou com o primeiro lugar no ranking paulista e também do Brasil. Com um histórico de alto desenvolvimento desde a primeira edição do índice, a cidade figura entre os dez melhores resultados do País desde 2005. Além dele, mais cinco municípios conseguiram manter-se no Top 10 paulista, ainda que alguns tenham registrado redução do IFDM devido a recuos pontuais na vertente Emprego&Renda: Paulínia, Araraquara³, São José do Rio Preto, Indaiatuba e Marília. Quatro cidades não compunham essa lista no ano anterior: Ribeirão Preto e Itapeva, que cresceram em todas as vertentes, e Taubaté e a capital São Paulo, que avançaram em Educação e Saúde. A tabela abaixo sinaliza o alto grau de desenvolvimento exigido para integrar o Top 10 do estado.

Municípios	IFDM 2009	Emprego & Renda	Educação	Saúde	IFDM 2008	▲ %	Variação Ranking
ESTADO SP	0,8796	0,8688	0,8909	0,8789	0,8788	0,1%	
Barueri	1º 0,9303	0,9184	0,9206	0,9518	0,9238	5º 0,7%	▲
Paulínia	2º 0,9290	0,8954	0,9675	0,9240	0,9271	2º 0,2%	■
Araraquara	3º 0,9281	0,9035	0,9600	0,9207	0,9174	8º 1,2%	▲
Ribeirão Preto	4º 0,9239	0,9299	0,9213	0,9207	0,8983	20º 2,9%	▲
São José do Rio Preto	5º 0,9202	0,8704	0,9546	0,9356	0,9240	3º -0,4%	▼
Indaiatuba	6º 0,9164	0,8631	0,9393	0,9469	0,9210	7º -0,5%	▲
Marília	7º 0,9125	0,8463	0,9615	0,9297	0,9232	6º -1,2%	▼
Taubaté	8º 0,8985	0,9013	0,8951	0,8992	0,8978	21º 0,1%	▲
Itupeva	9º 0,8942	0,8979	0,8921	0,8925	0,8841	30º 1,1%	▲
São Paulo	10º 0,8930	0,8799	0,9121	0,8870	0,8834	31º 1,1%	▲

Na outra ponta do ranking estão as 10 cidades que registraram os menores IFDMs de São Paulo em 2009. Apenas dois municípios já faziam parte dessa lista em 2008: Bom Sucesso de Itararé (que subiu da penúltima posição para a 636ª) e Areias (subiu da 643ª para a 641ª). Os demais passaram a integrar o grupo por conta do desempenho mais fraco na vertente Emprego&Renda. A queda deste indicador suplantou os efeitos positivos nas áreas de Educação e Saúde, vertentes em que todas as cidades do Botom 10 apresentaram desenvolvimento moderado ou alto⁴.

Municípios	IFDM 2009	Emprego & Renda	Educação	Saúde	IFDM 2008	▲ %	Variação Ranking
ESTADO SP	0,8796	0,8688	0,8909	0,8789	0,8788	0,1%	
Bom Sucesso de Itararé	636º 0,6355	0,3345	0,8163	0,7557	0,5991	644º 6,1%	▲
Itirapuã	637º 0,6329	0,2940	0,8559	0,7488	0,6593	606º -4,0%	▼
Canas	638º 0,6283	0,3465	0,7308	0,8077	0,6379	629º -1,5%	▼
Cafelândia	639º 0,6274	0,3530	0,8051	0,7239	0,6771	578º -7,3%	▼
Natividade da Serra	640º 0,6145	0,3560	0,7286	0,7589	0,6538	617º -6,0%	▼
Areias	641º 0,6060	0,3207	0,7733	0,7241	0,6004	643º 0,9%	▲
Paraibuna	642º 0,6041	0,2141	0,8043	0,7937	0,6681	593º -9,6%	▼
Nova Independência	643º 0,5898	0,0000*	0,9425	0,8270	0,8202	121º -28,1%	▼
Itobi	644º 0,5835	0,0768	0,8119	0,8618	0,6960	531º -16,2%	▼
Barrinha	645º 0,5753	0,0000*	0,8981	0,8279	0,7333	395º -21,5%	▼

*IFDM Emprego&Renda igual a zero devido a inconsistência na declaração da RAIS.

³ Araraquara ocupou a primeira colocação no ranking nacional na última edição do IFDM, feita com base em dados de 2007.

⁴ O IFDM Educação de Nova Independência, por exemplo, está entre os 100 maiores do país.



As imagens georreferenciadas (**Mapas**) ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado de São Paulo no início e no final da década passada. Na comparação das imagens é possível identificar evolução positiva do IFDM ao longo dos anos - nítida nas Figuras pela quase extinção dos municípios de desenvolvimento regular (coloração laranja) entre 2000 e 2009. Em 2009, o mapa do estado é majoritariamente azul claro – de desenvolvimento moderado – com aumento substancial das áreas em azul escuro – de alto desenvolvimento. Registra-se também a presença de três municípios em laranja, de desenvolvimento regular (Nova Independência, Itobi e Barrinha), e nenhum de baixo desenvolvimento.

